



**WHAT IS ISLAM?
PORTUGUESE TRANSLATION**

O QUE É O ISLAM?

**TRANSLATED BY:
Shams Khadeejah
shamskhadeejah@gmail.com**

ABU ZAYD
INSTITUTE

THEABUZAYDINSTITUTE@GMAIL.COM | +27 61 625 6070

INDICE

1.	INTRODUÇÃO	III-V
2.	A DEFINIÇÃO DO ISLAM	1-2
3.	OS 5 PILARES DO ISLAM	3-12
4.	POR QUE FOMOS CRIADOS E A HISTÓRIA DE NOSSA EXISTÊNCIA?	13-14
5.	OS MAIORES PECADOS NO ISLAM	15
6.	SUA CRENÇA NO ISLAM	16
7.	REFUTANDO SUAS CRENÇAS	17-25
8.	A PROVA DO QURAN	26-32
9.	CONCLUSÃO	33-34

1. INTRODUÇÃO

TODOS OS LOUVORES PERTENCEM A ALLAH, E SAUDAÇÕES AO NOSSO PROFETA MUHAMMAD (PAZ E BÊNÇÃOS SOBRE ELE).

O propósito deste livreto é, principalmente, fornecer informações para aquelas pessoas interessadas em aprender mais sobre o Islam e para aqueles que procuram uma compreensão breve sobre ele. Ou, para aqueles que aceitaram o Islam e ainda não têm certeza sobre o que o Islam realmente envolve.

A. Para aqueles interessados em aprender mais sobre o Islam:

Que você seja guiado para a senda recta e que entenda que isto também é uma bênção de Allah (Deus). Certa vez, uma servente estava rezando nas primeiras horas da manhã. Enquanto rezava, seu mestre a ouviu fazendo uma súplica do seu pátio, dizendo: "*Pelo amor que **você tem por mim**, Allah (Deus)*". Imediatamente, ele a repreendeu e a aconselhou a dizer, em vez disso diga: "*Pelo **meu amor** por você, Allah (Deus)*", ao invés de "*Pelo **Seu** amor por mim*".

O que seu mestre quis dizer foi que ela, como pecadora, não poderia afirmar o amor de Allah (Deus) por ela. Diante disso, ela respondeu de forma bonita: "*Se não fosse pelo amor de Allah (Deus) por mim, Ele não teria me dado a capacidade de suplicar a Ele*". Entenda bem que nada existe, nada acontece, nada transparece sem a vontade de Allah (Deus). Então, você, como leitor, lendo este livro, seja para aprender mais sobre o Islam, para estudos acadêmicos, para encontrar

defeitos na religião do Islam, ou para qualquer outro propósito que seja, está lendo este livreto, como destinado por Allah (Deus). Para você ler este material, ao qual muitas outras pessoas nunca terão acesso, é devido à permissão de Allah (Deus). Isto é a verdade. Agora, você pode meditar sobre seu entendimento e ser guiado de acordo com a vontade divina.

Que Allah (Deus) abençoe você e ao escritor. Amin.

B. Para aqueles que aceitaram o Islam:

Bem-vindo a uma religião de paz, meu irmão/minha irmã. Que permaneçamos na senda recta, a senda do povo da orientação e não daqueles que se desviaram. O Profeta Muhammad (paz e bênçãos sobre ele) disse que aquele que aceita o Islam, é purificado de todos os pecados que cometeu antes disso, e sua condição é como a de um recém-nascido (livre de qualquer pecado).

Não importa qual tenha sido o seu passado, tudo isso é apagado ao entrar no Islam. Quão, então é misericordioso o Seu Senhor?

O livro destacará brevemente os aspectos principais do Islam. Muitos colegas e pessoas com quem frequentemente nos relacionamos têm perguntado sobre o significado do Islam, já que a mídia, por meio de propaganda, distorceu o verdadeiro significado do Islam e doutrinou as mentes das massas a esse respeito. Por essa razão, esperamos que, com a permissão de ALLAH (Deus), este livro forneça a você uma compreensão básica do que é o Islam.

2. O QUE É O ISLAM?

A palavra Islam significa literalmente "**Paz**" e "**Submissão**".

2.1. Paz:

O Islam é uma religião que incentiva a prática da paz entre as criações de Allah (Deus), sejam elas humanas ou não. A saudação entre dois Muçulmanos, que muitos já ouviram em algum momento, "*Assalaamo Ālaikum*", traduz-se como "Que a paz esteja sobre você". O Islam não incentiva guerras injustas nem o assassinato de pessoas.

A mídia manipulou as pessoas para acreditarem que o Islam é uma religião de terrorismo. Títulos como "homens-bomba" e "terroristas" têm sido associados ao Islam pela mídia. Contudo, qualquer pessoa consciente poderá perceber que:

Nunca podemos ter certeza da veracidade das informações veiculadas pela mídia. A mídia, quase sempre, é desonesta e promove uma agenda tendenciosa. Isso é claramente perceptível também na política! O fato de as notícias informarem que um assassino é Muçulmano (seguidor do Islam) não significa que ele realmente seja. É muito ingênuo acreditarmos em tudo o que lemos ou ouvimos na mídia.

Mais importante ainda, mesmo que algum suposto terrorista seja de facto muçulmano, **isso não implica que por ele estar envolvido num pecado que a religião, por si só, promova tais ações.** Isso seria o mesmo que dizer que o Hinduísmo acredita no estupro porque um homem hindu cometeu tal

acto, ou que o Hinduísmo incentiva o adultério porque muitos homens hindus o praticam. Esse tipo de conclusão seria incrivelmente insensato.

2.2. **Submissão:**

Em segundo lugar, Islam significa submeter-se a Allah (Deus). Submeter-se a Allah (Deus) significa adorar exclusivamente a Ele e compreender que o propósito da nossa existência é dedicarmo-nos inteiramente ao unico Allah (Deus). Submeter-se a Allah (Deus) implica abandonar aquilo que Ele proibiu e agir de acordo com os mandamentos que Ele estabeleceu.

3. OS CINCO PILARES DO ISLAM

O Profeta Muhammad (que a paz esteja sobre ele) disse que o ISLAM se baseia em 5 pilares. Abaixo, vamos explicar cada um deles.

3.1. PRIMEIRO PILAR: Fé (Iman)

Iman é ter fé. É acreditar, com convicção, nos princípios fundamentais do ISLAM. Isso envolve:

3.1.1. Acreditar em um único Allah (Deus)

Como muçulmanos, acreditamos:

- ❖ Allah (Deus) é Um.
- ❖ Allah (Deus) é Eterno.
- ❖ Allah (Deus) não foi criado e Allah (Deus) não tem filhos.
- ❖ Não há ninguém como Allah (Deus).
- ❖ Allah (Deus) não é humano. Allah (Deus) é o Mais Poderoso.
- ❖ Nenhuma pessoa pode fazer algo sem o controle de Allah (Deus).

Ao contrário dos hindus, os Muçulmanos acreditam que há apenas UM Allah (Deus), e não mais de um.

Ao contrário dos Cristãos, os Muçulmanos acreditam que Jesus (que a paz esteja sobre ele) NÃO é Allah (Deus), mas sim um Profeta de Allah (Deus), assim como Abraão, Noé, Moisés, etc, que a paz de Allah esteja com todos eles.

3.1.2. Acreditar nos Anjos

Assim como os Cristãos, Judeus e outras fés, os Muçulmanos também acreditam nos Anjos. Os Muçulmanos acreditam que os Anjos, ao contrário da humanidade, são infalíveis (perfeitos e sem pecado). Eles adoram Allah (Deus) em todos os momentos, e alguns Anjos também têm funções e papéis específicos.

Há Anjos responsáveis por controlar o clima, outros encarregados de tirar a vida (morte) e, mais famosos entre outras religiões como o Cristianismo e o Judaísmo, o anjo Jibrail (que é conhecido como Gabriel em inglês), responsável por trazer a revelação para os Profetas escolhidos de Allah (Deus). No entanto, deve-se observar que, apesar de terem essas funções, eles não podem cumprir seus deveres sem a ordem e o poder de Allah (Deus).

3.1.3. Acreditar nos Livros Revelados

No Islam, os muçulmanos acreditam nos textos ORIGINAIS revelados aos Profetas:

- ❖ O Torá dada a Moisés (Mussa).
 - ❖ Os Salmos dados a Davi (Dawud).
 - ❖ A Bíblia dada a Jesus (Issa).
 - ❖ O Quran dado a Muhammad
- que a paz esteja sobre todos eles.

Como Muçulmanos, acreditamos em cada um dos livros ORIGINAIS. No entanto, acreditamos que, durante o tempo de cada Profeta, aquele livro específico deveria ser seguido. Agora, nesta era, este é o período do Profeta Muhammad

(que a paz esteja sobre ele), e, portanto, o Quran, e nenhum outro texto, deve ser seguido.

Nota:

✚ **Os Judeus** acreditam em Moisés (que a paz esteja sobre ele) e no livro (Torá) revelado a ele, e acreditam que Davi não recebeu nenhum livro, mas que ele foi, em vez disso, um homem justo. Eles rejeitam Jesus (que a paz esteja sobre ele) e Muhammad (que a paz esteja sobre ele) como Profetas, e afirmam que eles eram mentirosos. Eles acreditam que Jesus (que a paz esteja sobre ele) e Muhammad (que a paz esteja sobre ele) escreveram os livros que alegam ter sido revelados a eles, e que não foram revelados por Deus.

✚ **Os Cristãos** acreditam em Jesus (que a paz esteja sobre ele) e no livro (Bíblia) revelado a ele. Eles também acreditam em Moisés (que a paz esteja sobre ele) e nos Profetas anteriores, mas acreditam que a Bíblia agora é o livro actual de orientação, que substituiu os textos anteriores revelados. Eles rejeitam Muhammad (que a paz esteja sobre ele) e afirmam que ele escreveu o Quran. Em efeito, acreditam que ele era um mentiroso, que falsamente afirmou que o Quran foi revelado por Allah, mas que na verdade foi escrito por ele.

✚ **Os Muçulmanos** acreditam no livro revelado ao Profeta Muhammad (que a paz esteja sobre ele) como o livro (Quran) de orientação. Eles também acreditam

tanto em Jesus (que a paz esteja sobre ele) quanto em Moisés (que a paz esteja sobre ele), assim como nos Profetas anteriores, mas acreditam que cada nação teve um Profeta para seguir, e que essa nação, neste período, que durará até o Dia do Juízo, deve seguir apenas o Quran para sua salvação. Por exemplo, se alguém vivesse durante o período de Jesus (que a paz esteja sobre ele), o livro de orientação seria a Bíblia, e aqueles que seguissem a Bíblia estavam no caminho certo. Aqueles que não seguiam, estavam desviados. Já esta era actual é o período do Profeta Muhammad (que a paz esteja sobre ele), e, portanto, deve-se seguir o Quran para ser bem-sucedido.

3.1.4. Acreditar nos Profetas

Muçulmanos, Cristãos e Judeus acreditam que Allah (Deus) escolheu Profetas entre diferentes grupos de pessoas para serem incumbidas com o dever e a responsabilidade de chamar as pessoas para o caminho recto. Esses Profetas tinham a missão de alertar as pessoas contra o pecado e incentivá-las a praticar boas ações. Alguns dos Profetas mais conhecidos, que a maioria das pessoas reconhece, são: Abraão (Ibrahim); Noé (Nuh); Ismael (Issmail), etc.

Como mencionado anteriormente, os judeus acreditam em Moisés (que a paz esteja sobre ele) mas rejeitam Jesus (que a paz esteja sobre ele) e Muhammad (que a paz esteja sobre ele). Os Cristãos, por sua vez, aceitam Moisés (que a paz esteja sobre ele) e acreditam em Jesus (que a paz esteja

sobre ele), mas rejeitam Muhammad (que a paz esteja sobre ele). No entanto, os muçulmanos acreditam que tanto Moisés (que a paz esteja sobre ele) quanto Jesus (que a paz esteja sobre ele) foram profetas, mas Muhammad (que a paz esteja sobre ele) foi o último e final Profeta.

Uma diferença importante entre o Cristianismo e as outras religiões é que os Cristãos acreditam que Jesus (que a paz esteja sobre ele) era um Deus (ou uma parte dele) e não um homem. Os Muçulmanos acreditam que Jesus (que a paz esteja sobre ele) não era Deus, mas apenas um Profeta.

Como pode Allah (Deus) ser um ser humano? Não seria desrespeitoso reduzir a grandeza de Allah (Deus) às qualidades humanas? Allah (Deus) precisa dormir, comer ou excretar como Jesus (que a paz esteja sobre ele) precisou? Isso não reduziria a ideia do que significa ser Allah (Deus)?

NOTA:

Os Profetas são escolhidos e enviados por Allah (Deus) para a orientação da humanidade. Eles eram seres humanos comuns, vivendo entre os homens. Allah (Deus) os escolheu para serem seus Profetas após lhes conferir as qualidades essenciais da Profecia. Ele os nomeou enviando-lhes a revelação através do anjo Jibrail (Gabriel).

QUEM É MUHAMMAD?

Muhammad (que a paz esteja sobre ele) nasceu no século VI. Antes de ser escolhido como Profeta, ele era conhecido entre seu povo como o verdadeiro e o justo. Aos 40 anos, ele recebeu a revelação dos primeiros versículos do Quran pelo anjo Jibrail (Gabriel) e foi incumbido da responsabilidade de ser Profeta entre a humanidade. No início de suas missões, ele foi zombado. Ao final de sua vida, toda a Península Arábica havia aceitado o Islam. Isso foi alcançado em um período de 23 anos.

NOTA: ANTES DE SER DESIGNADO COMO PROFETA, MUHAMMAD (QUE A PAZ ESTEJA SOBRE ELE) NUNCA HAVIA ADORADO UM ÍDOLO OU QUALQUER OUTRA ENTIDADE, A NÃO SER ALLAH (DEUS).

3.1.5. Crença na Ressurreição, Dia do Juízo e a Vida Após a Morte

Todo Muçulmano acredita que este mundo é temporário, e que cada alma experimentará a morte. Depois disso, todos seremos ressuscitados e reunidos diante de Allah (Deus) no que é chamado "O Dia do Juízo". Nossas boas e más acções serão pesadas uma contra a outra. Aqueles cujas boas acções superarem suas más acções irão para o paraíso, enquanto aqueles cujas más acções superarem as boas acções irão para o inferno. Além disso, as pessoas que cometeram maus actos, mas acreditaram no ISLAM, irão para o inferno para serem punidas pelos erros que cometeram, caso tenham morrido sem se arrepender. No entanto, eventualmente, serão autorizadas a entrar no paraíso devido à sua crença nos ensinamentos do ISLAM.

Esta é uma diferença fundamental em relação ao Cristianismo, pois os Cristãos, por meio da ideia de expiação (Jesus morrendo na cruz pelos pecados da humanidade), acreditam que todos os Cristãos terão entrada no paraíso sem julgamento.

Imagine que você tem dez filhos. Nove deles eram totalmente corruptos, e o outro era um filho obediente e justo. Agora, suponha que você desenvolva um amor intenso pelo filho justo e desenvolva uma preferência por ele. Você mataria esse filho justo e diria que os outros 9 filhos podem fazer o que quiserem, cometendo estupros e assassinatos, e ainda assim seriam perdoados por causa do filho justo que foi morto? Isso faz sentido?

Mais ainda, qual é o ponto das leis divinas, como alimentar os pobres e evitar pecados graves como matar ou estuprar os outros, se, de qualquer maneira, uma pessoa ainda será levada ao paraíso, independentemente de seguir ou não as leis?

Imagine que você abre uma escola e é o diretor. Para os alunos da primeira série, você os atende na sala de aula e os orienta formalmente de que a ÚNICA coisa que precisam memorizar para o exame é que $1+1 = 2$, para passar com sucesso e ser promovido para a segunda série. Agora, imagine que o aluno responde com 3. Esse aluno pode passar e avançar para a segunda série?

Em conclusão, faria sentido ter padrões, políticas etc., se, independentemente de você seguir a lei ou não, ainda assim será concedida entrada ao Paraíso?

Essa é uma grande diferença entre Muçulmanos e Cristãos, pois os Muçulmanos acreditam que o fogo do inferno é real e que os Muçulmanos também podem ser lançados no fogo por não seguir as leis islâmicas.

NOTA: Estatísticas mostram que as pessoas que acreditam que terão entrada no paraíso sem a chance de serem queimadas no inferno têm mais probabilidade de matar e estuprar outras pessoas, pois de qualquer forma irão para o Paraíso.

3.2. SEGUNDO PILAR: Oração (Salah)

A oração é uma condição necessária para um Muçulmano. Os Muçulmanos oram 5 vezes ao dia. A primeira antes do amanhecer, a segunda ao meio-dia, a terceira à tarde, a quarta após o pôr do sol e a quinta à noite.

3.3. TERCEIRO PILAR: Caridade (Zakaat)

Embora a caridade voluntária seja incentivada no ISLAM, a palavra "Zakaat" trata da caridade obrigatória que os Muçulmanos devem pagar anualmente: 2,5% de sua riqueza deve ser dada como zakaat.

Existem Muçulmanos que são isentos disso se seus bens, dinheiro, etc., estiverem abaixo do limite exigido. O Zakaat é pago aos Muçulmanos pobres que têm pouco ou nenhum meio de subsistência.

A ideia do Zakaat é gastar pelo amor de Allah (Deus) e tentar melhorar as condições adversas da humanidade. Estudos mostram que se cada ser humano pagasse o Zakaat, o mundo não teria pobreza.

3.4. QUARTO PILAR: Jejum (Saum)

Quase todos sabem o que significa jejuar. No entanto, no ISLAM, durante um mês do ano, conhecido como 'Ramadan', é obrigatório que os Muçulmanos jejuem. Do amanhecer (90 minutos antes do nascer d) até o pôr do sol, NADA pode ser consumido por quem está jejuando. Não é permitido beber água também.

3.5. QUINTO PILAR: Peregrinação (Hajj)

As terras sagradas Muçulmanas estão situadas nas cidades de Makkah e Madinah, na Arábia Saudita.

O Ka'bah está localizado em Makkah. Os Muçulmanos se congregam ao redor do Ka'bah e efectuam o tawaaf (o ritual de caminhar e rezar ao redor do Ka'bah sete vezes), com o objectivo de atrair o amor de Allah (Deus).

Madinah está a cerca de 500 km de Makkah, e é significativa por abrigar a mesquita do Profeta Muhammad (que a paz esteja com ele), que também contém o túmulo do próprio Profeta Muhammad (que a paz esteja com ele).

Uma vez por ano, há um período de 5 dias no mês conhecido como Zhul Hijjah (no calendário islâmico), no qual os muçulmanos (que tem condições financeiras) vão realizar os rituais do Hajj na terra sagrada (pelo menos uma vez em sua vida).

4. POR QUE FOMOS CRIADOS E A HISTÓRIA DA NOSSA EXISTÊNCIA?

Os Muçulmanos acreditam que Allah (Deus), após criar a terra, informou aos anjos que Allah (Deus) criaria a humanidade para viver na terra como um teste para eles. Aqueles que seguissem os mandamentos de Allah (Deus) iriam para o paraíso, onde viveriam para sempre, ou para o inferno, os que falhassem em seguir os mandamentos de Allah (Deus).

Os anjos expressaram suas preocupações sobre a criação do homem, dizendo que o homem não seguiria os mandamentos de Allah (Deus) e que não deveria ser criado. No entanto, Allah (Deus) disse aos anjos que é o livre-arbítrio dos seres humanos fazer o bem e o mal, o que os torna superiores aos anjos, já que o bem e o mal que cometem são actos voluntários.

Allah (Deus) criou o Profeta Adão (Adam) como o primeiro ser humano a ser criado e usou as propriedades da areia para criar Adão, enquanto os anjos são feitos de luz e os jinn são feitos de fogo. Allah (Deus) então, para garantir que a superioridade do homem fosse bem estabelecida, ordenou aos anjos que se prostrassem a Adão, depois que o corpo de Adão foi moldado e completado. Esse evento ocorreu no céu.

NOTA: OS JINN SÃO UMA CRIAÇÃO FEITA DE FOGO. ALGUNS SÃO BONS, OUTROS SÃO MAUS. SATANÁS É UM DOS JINN. NO ISLAM, ELE É CHAMADO DE IBLIS, BEM COMO SHAYTAN.

Os anjos obedeceram e se prostraram a Adão, no entanto, Ibliss, ou seja, o Diabo, se recusou a se prostrar por orgulho, dizendo que foi feito de fogo, enquanto os humanos foram feitos de barro. Assim, ele alegou que não seria adequado se prostrar a algo criado de uma substância inferior. Como resultado, Allah (Deus) expulsou Ibliss do céu. Antes de ser expulso, Ibliss disse a Allah (Deus) que provaria a inferioridade do homem, conduzindo-o ao erro para o resto do tempo.

Adão se sentiu solitário no paraíso, então Allah (Deus) criou Hawa (Eva) para ser sua companheira no paraíso. Eventualmente, Allah (Deus) enviou Adão e Eva para a Terra, onde os seres humanos residiriam até o Dia do Juízo. Adão recebeu leis e regulamentos para viver e para que sua descendência os seguisse também.

A razão de nossa existência é simples: adorar Allah (Deus). Este mundo é um teste e é muito temporário. Pelo tempo limitado que estamos aqui, devemos adorar Allah (Deus) e tratar Sua criação (a humanidade e os animais) com bondade e respeito. Além disso, nossas crenças devem estar alinhadas com aquelas mencionadas acima.

5. GRANDES PECADOS

- I. Associar parceiros a Allah (Deus).
- II. Negligenciar as 5 orações diárias.
- III. Assassinato.
- IV. Falha em pagar o Zakaat sem uma justificativa válida.
- V. Falha em jejuar durante o Ramadan sem uma justificativa válida.
- VI. Envolver-se com magia negra.
- VII. Falha em realizar a peregrinação (Hajj) caso tenha os meios para isso.
- VIII. Sexo pré-marital.
- IX. Adulterio.
- X. Cobrar e receber juros.
- XI. Romper os laços familiares.
- XII. Consumir álcool/intoxicantes.
- XIII. Comer carne de porco e cadáveres.
- XIV. Ser desrespeitoso com os pais.
- XV. Ser um líder injusto.
- XVI. Tratar os outros de forma cruel.
- XVII. Desonestidade.
- XVIII. Ouvir música.
- XIX. Falar mal de outros (fofocar).
- XX. Roubo, furto etc.

6. SUA CRENÇA NO ISLAM

Embora você possa não ter expressado isso ou até mesmo não ter considerado, se você não acredita no Islam, significa basicamente que você está dizendo que o Profeta Muhammad (que a paz esteja sobre ele) é um mentiroso — que ele não foi um Profeta e que o Quran foi, de facto, escrito por ele e não revelado por Allah (Deus).

Não se pode afirmar que o Quran é a palavra de Allah (Deus) sem ser Muçulmano. Como o Quran afirma que não existe outro caminho, senão o caminho do Islam, que é o verdadeiro.

7. REFUTANDO A SUA CRENÇA

Para manter este folheto conciso, uma refutação detalhada de cada religião ou crenças ateístas não será realizada.

Vivendo em Joanesburgo, África do Sul, a maioria dos encontros que temos com não-Muçulmanos são com Cristãos. Por isso, uma breve, mas concisa, refutação do Cristianismo será feita.

Caso o leitor seja ateu/agnóstico, por favor, entre em contato conosco por e-mail (nossos detalhes foram mencionados na capa) e solicite uma cópia da nossa publicação intitulada: *“Refutando o Ateísmo em 10 minutos”*.

NOTA:

O ISLAM NÃO PROMOVE FALTA DE RESPEITO E ÓDIO. QUALQUER REFUTAÇÃO INTER-RELIGIOSA É FEITA COM O INTUITO DE ORIENTAR, E NÃO DE FALTAR COM RESPEITO.

i. REFUTANDO O CRISTIANISMO:

O Cristianismo pode ser, de certa forma, simplificado em 2 categorias:

7.1. Aqueles que Acreditam na Trindade

❖ Os cristãos da corrente principal acreditam numa compreensão complexa de Deus, que basicamente é composta pela Trindade (Pai; Jesus; Espírito Santo).

❖ Quando questionados, quase todos os cristãos com quem falei não compreendem verdadeiramente a natureza funcional da Trindade ao tentarem fazer sentido dela.

As principais afirmações são:

1. Jesus é divino
2. O Pai, o Filho e o Espírito Santo são coiguais e coeternos

Responderemos a cada uma destas afirmações separadamente, mais abaixo:

(I) JESUS É DIVINO

❖ Segundo a doutrina da Trindade, Jesus é divino. Jesus, o Pai e o Espírito Santo compõem cada um 1/3 da natureza de Deus. Se for este o caso, então:

- Quando Jesus ordenou aos seus discípulos que orassem, e depois orou Ele próprio prostrando-se no chão [Mateus 26:39], a quem estava Ele a prostrar-se? A Si próprio?
- Além disso, no Livro de Mateus (27:46), o episódio da crucificação é descrito com Jesus (que a paz esteja com Ele) a exclamar: “Eli, Eli, lema sabachthani”, traduzido como “Meu Deus, meu Deus, porque me abandonaste?”. Em primeiro lugar, se Jesus = Deus, a quem está Ele a clamar? Em segundo lugar, se Ele é

realmente Deus, está então a dizer que se abandonou a Si próprio?

- Se Jesus (que a paz esteja com Ele) é 1/3 de Deus, então Deus dormiu? Comeu / usou a casa de banho? Isso pode ser considerado divino?
- Os cristãos acreditam que Jesus (que a paz esteja com Ele) foi crucificado. Então, foi 1/3 de Deus morto naquele momento?
- Se Maria deu à luz Jesus (que a paz esteja com Ele), então uma mulher terrena deu à luz a Deus?

❖ De acordo com a doutrina da Trindade, Jesus é 1/3 da constituição de Deus. Portanto, é considerado divino. Sendo assim, Jesus deveria então ser onisciente, certo?

No livro de [Marcos 11, 12-14], é relatado um episódio onde Jesus, com fome, caminha com os discípulos perto de Betânia e vê uma figueira ao longe. Ele aproxima-se dela para saciar a fome. No entanto, ao chegar perto, percebe que a árvore estava fora de época e sem figos. Assim, segundo o livro de Marcos, Ele amaldiçoa a árvore.

Surge então uma questão: Se Jesus era onisciente (já que supostamente = Deus), como é que Ele não sabia a realidade da árvore (que ela não tinha frutos), até a inspecionar de perto?

❖ Se a grandeza de Jesus (que a paz esteja com Ele) advém do facto de ter nascido sem pai, então porque é que os cristãos não adoram Adão, que não teve nem mãe nem pai?

(II) COIGUAIS E COETERNOS

❖ Existem duas abordagens para demonstrar a um cristão a ideia falaciosa de três divindades serem coiguais e coeternas. Iremos apresentar ambas separadamente, abaixo:

ABORDAGEM 1: A PROVA LÓGICA

- ❖ Na igreja aos domingos, a frase de que o pai, o filho e o espírito santo são todos CO-EQUAIS E CO-ETERNOS é repetidamente mencionada, pois este é o princípio central da crença deles.
- ❖ Se, de fato, o pai, o filho (Jesus) e o espírito santo são CO-EQUAIS e CO-ETERNOS, surge uma questão: se o pai quisesse que ocorresse um terremoto, o pai precisaria da permissão de Jesus (que a paz esteja com ele) e do Espírito Santo? Haveria uma reunião de conferência antes de cada decisão ser tomada?
- ❖ **SE SIM, CONSENTIMENTO É NECESSÁRIO**, isso significaria que acreditam que o pai, que deve ser independente (como atributo de Deus), na verdade depende de Jesus (que a paz esteja com ele) e do Espírito Santo. Isso significaria que Allah (Deus) é

independente de maneira dependente. Portanto, seria uma falácia lógica (não faz sentido).

- ❖ Isso tornaria Allah (Deus) um deus se ele precisasse do consentimento de outros? A ideia de Allah (Deus) é a de uma divindade que controla tudo, e não uma que precise da permissão de outros.
- ❖ Se o pai requer a permissão de Jesus (que a paz esteja com ele), então quando Jesus (que a paz esteja com ele) foi “supostamente” crucificado, Jesus vetou a decisão antes de sua crucificação?
- ❖ Além disso, no livro de Mateus (27:46), o incidente da crucificação é registrado como Jesus (que a paz esteja com ele) exclamando: “Eli, Eli, lema sabachthani”, traduzido como “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?”. Primeiramente, se Jesus é igual a Deus, a quem ele está chamando? Em segundo lugar, se ele é de fato Deus, ele está dizendo que se abandonou?
- ❖ Por outro lado, **SE NÃO, CONSENTIMENTO NÃO É NECESSÁRIO**: Então, eles estariam rejeitando o princípio central de sua doutrina, que cada membro da Trindade é CO-IGUAL E CO-ETERNO.
- ❖ Imagine que existe um negócio administrado por três sócios, que possuem partes iguais na sociedade. Um sócio pode vender o veículo da empresa sem a permissão dos outros? Não. Porque todos são co-iguais.

- ❖ Da mesma forma, se, por exemplo, a chuva fosse descer do céu, com base no princípio CO-IGUAL, o Pai precisaria da permissão do Filho para que a chuva descesse, antes de ela cair, caso contrário, eles não seriam CO-IGUAL. No entanto, se este for o caso, isso torna o Pai independente? O que deveria ser uma qualidade de Deus.
- ❖ A refutação acima também pode ser usada contra o hinduísmo, já que a ideia de politeísmo (mais de um deus) carrega a mesma falácia lógica, seja por meio de 3 deuses (como no caso acima) ou 300 deuses (qualquer que seja o número afirmado pelos hindus).

ABORDAGEM 2: A AUSÊNCIA DA DOCTRINA DE CO-IGUAL E CO-ETERNAL MENCIONADA NA BÍBLIA

- ❖ Como mencionado acima, para ser cristão, é necessário acreditar firmemente que o Pai, o Filho e o Espírito Santo são CO-EQUAIS e CO-ETERNOS. Se você não acredita nisso, você é um herege, desviado, não cristão.
- ❖ No entanto, o que é preocupante é que, na Bíblia inteira, não há um versículo claro que diga que os três (Pai, Filho e Espírito Santo) são CO-IGUAIS E CO-ETERNOS.
- ❖ Certamente, um livro divino deveria estipular de forma categórica e inequívoca a crença fundamental da religião que ele está propagando?

❖ Considere isso em contraste com o ISLAM e o Quran. A doutrina do ISLAM é TAUHID (Unicidade de Allah) e não três divindades como propagado no cristianismo. No entanto, a posição islâmica é claramente estabelecida no Quran, no capítulo 112, intitulado “O Capítulo da Unidade Divina”, onde Allah declara:

1. *Diga que Ele é Allah, o Único*
2. *Allah é O Independente (e de quem tudo e todos dependem)*
3. *(Ele) não gerou nem foi gerado,*
4. *E não há ninguém igual a Ele.*

❖ Portanto, a posição islâmica é claramente mencionada e posicionada, sendo o que se espera de ser o caso em que se trata de um o livro fosse. Deve ser um livro claro, e não criar mais confusão, caso contrário, ele derrota o propósito para o qual foi revelado.

❖ Para ilustrar ainda mais a falta de clareza e as incertezas enfrentadas pelo cristianismo e sua formalização, um breve olhar sobre a história realmente esclarece isso.

❖ Cerca de 300 anos após a alegada crucificação de Jesus, um homem chamado Constantino se tornou o imperador de Constantinopla (atualmente Istambul, Turquia) e, em um ato de tentar angariar apoio, proclamou convenientemente sua adoção da fé cristã. Seu plano se provaria bem-sucedido, pois seu império se expandiu drasticamente, e os cristãos

imediatamente juraram lealdade a ele. No entanto, não muito tempo depois, ele enfrentou problemas internos.

- ❖ Um dos primeiros padres da igreja, Ário, defendia a ideia de que o pai era maior que o Filho, Jesus, e que eles NÃO eram CO-IGUAIS. Por outro lado, havia Atanásio, também um padre da igreja, que acreditava na noção de CO-IGUALDADE.
- ❖ Assim, Constantino, para conter a crescente divisão, que inevitavelmente teria dividido e enfraquecido seu império, decidiu convocar uma reunião no ano 325 d.C., que ficaria famosa como o Concílio de Nicéia.
- ❖ Nesse encontro, bispos de todos os lugares foram convidados para votar formalmente a favor ou contra a adoção do princípio “CO-IGUAIS e CO-ETERNOS”, já que claramente não havia evidências concretas que apoiassem isso.
- ❖ Talvez, a palavra “votar” seja um erro, pois qualquer bispo que se opusesse a essa ideia enfrentaria a ameaça de exílio e seria coagido a votar a favor dela. Isso é claramente evidenciado por Ário, que, à frente do partido opositor (conhecido como os arianos), recusou-se a votar a favor dessa visão e foi depois exilado.
- ❖ Portanto, o cerne da crença deles, ou seja, a compreensão trinitária de Deus, não foi mencionado apenas no Antigo Testamento, mas também não foi encontrado no Novo Testamento! Será que Allah

(Deus) realmente gostaria que alguém acreditasse em algo não especificado claramente?

MISCELÂNEA (DIVERSOS):

- ❖ Se Jesus (que a paz esteja com ele) fosse o FILHO de Deus, então Allah (Deus) o deu à luz fisicamente? Se Jesus (que a paz esteja com ele) foi meramente criado, isso não seria como Adão?
- ❖ Se a grandeza de Jesus (que a paz esteja com ele) vem de ele ter nascido sem pai, então por que os cristãos não adoram Adão por não ter nem mãe nem pai?

7.2. *Aqueles que Acreditam que Jesus (que a paz esteja com Ele) não era Deus, mas sim um Profeta (o Último Profeta). E aqueles que acreditam que o Pai é superior ao Filho (o último profeta) e, portanto, não acreditam na profecia de Muhammad (que a paz esteja com ele).*

Isso significaria que eles não são realmente 'cristãos', mas, de qualquer forma, a refutação disso seria pela prova do Quran. Qualquer pessoa que siga essa crença precisaria refutar a autenticidade do Quran ou ser capaz de encontrar uma explicação/justificativa para qualquer milagre do Quran.

8. PROVA DO QURAN

A prova do Quran pode ser principalmente evidenciada por dois aspectos. O primeiro, onde a responsabilidade recai sobre a outra parte para refutar o Quran. E o segundo, onde a responsabilidade recai sobre o muçulmano para provar o Quran. Independentemente do método adotado, as provas do Quran serão destacadas, pois os Muçulmanos não devem evitar tal ônus da prova.

Um método famoso de testar o Quran envolve 4 factores cruciais.

8.1. Desafio de Reprodução

O Quran desafia a humanidade. Ele desafia todos a produzir um surah, ou até mesmo uma parte dela, e rivalizar com o Quran. Como os não-muçulmanos acreditam que o Profeta Muhammad (que a paz esteja com ele) era apenas um mentiroso que inventou o Quran, eles são desafiados a produzir pelo menos um surah ou parte dela semelhante ao Quran. O Quran desafia todos a provarem sua alegação.

Se você acredita que o Quran é a palavra de Allah (Deus), então você é, na verdade, um muçulmano. No entanto, observe que o Quran afirma que apenas o ISLAM pode ser seguido. Assim, não se pode afirmar que sim, é a palavra de Allah (Deus), mas não sou muçulmano. Isso seria como dizer que você pode contar com os dedos que $1+1 = 2$, mas segue a crença de que $2-1 = 3$.

8.2. Preservação

QURAN

Até hoje, o Quran é o único texto revelado que permanece inalterado. Isso é um facto histórico indiscutível. O Quran foi preservado tanto por textos escritos quanto pelos corações dos homens. Crianças pequenas, com apenas 4 ou 5 anos, memorizaram o Quran do começo ao fim. Isso significa que não há oportunidade para alterá-lo.

TORAH

Porém, o Toráh, enviada a Moisés (que a paz esteja com ele), desapareceu completamente, o que é evidenciado pelo fato de que, na época de Jesus (que a paz esteja com ele), havia QUATRO versões diferentes da Torá.

Após isso, não houve mais vestígios da Torá. Foi confirmadamente destruída. Contudo, de forma curiosa (ou suspeita), DEZOITO (18!) anos após a ascensão do rei Josias, o sumo sacerdote Hilquias afirmou ter encontrado a Torá nesse mesmo edifício — um local onde, durante todos esses anos, ninguém mais encontrou nada [**II Reis, capítulo 22, e II Crônicas, capítulo 34**]. Isto é logicamente impossível. Pelo contrário, foi o próprio Hilquias quem forjou o documento e afirmou tê-lo encontrado!

BIBLIA

A Bíblia de Jesus, por outro lado, não existe nos tempos modernos e isso é um facto indiscutível. A língua falada na

época era o aramaico. Não há qualquer rasto da Bíblia nessa língua atualmente.

Em vez disso, o que existe é o Novo Testamento, composto por livros escritos por pessoas como Mateus, Marcos, Lucas e João. Esses “livros” não vieram de Deus, mas foram escritos por esses indivíduos supostamente discípulos de Jesus. O argumento utilizado para justificar a aceitação desses livros como parte da Bíblia atual é a teoria de que, ao escrevê-los, Mateus, Marcos, Lucas e João foram assistidos pelo Espírito Santo, o que tornaria os seus escritos divinos.

NOTA: LUCAS, JOÃO, MARCOS E MATEUS, A QUEM OS EVANGELHOS SÃO ATRIBUÍDOS, NÃO ERAM DISCÍPULOS DE JESUS! ELES FORAM PESQUISADORES QUE, POR COINCIDÊNCIA, TINHAM OS MESMOS NOMES. OS ERUDITOS CRISTÃOS NÃO TÊM PROVAS QUE SUGIRAM O CONTRÁRIO.

8.3. Contradições

Até hoje, ninguém jamais alegou que o Quran tenha contradições. Apesar de vivermos em uma geração de pesquisa instantânea devido à internet, NINGUÉM jamais encontrou contradições no Quran. Em muitos romances, o autor começa pedindo desculpas por qualquer erro que possa ter cometido no livro. O Quran, no entanto, começa dizendo que o Quran não tem erros. **[Quran 2:02]**

Você não encontrará em um lugar do Quran que $1+1 = 2$, enquanto em outro lugar diz que $1+1 = 3$.

Por outro lado, se olharmos os livros incluídos na Bíblia, existem erros manifestos nos relatos de certos incidentes.

O relato Cristão da alegada crucificação de Jesus tem Judas como o vilão antagonista da história. A pessoa responsável por revelar a identidade de Jesus, o que acabou levando à alegada crucificação. O que é relevante para este subtópico são os relatos contraditórios sobre o destino subsequente de Judas.

O Livro de Mateus [27: 3-8] diz que Judas se arrependeu após a alegada crucificação e, portanto, jogou fora o dinheiro do suborno que ele havia recebido por revelar o local de Jesus e se suicidou em seguida.

Enquanto, no Livro dos Atos [1:18], Judas é registrado como tendo comprado um campo com o dinheiro do suborno e, ao entrar no campo, escorregou e morreu quando suas entranhas saíram.

Esta é uma clara contradição, e uma grande diferença nos relatos fornecidos. Se os autores dos livros Fossem Ajudados pelo Espírito Santo, poderia um membro da Trindade cometer um erro ao fornecer relatos diferentes sobre o destino final de Judas aos dois escritores mencionados?

Pode um livro ser aceite como divino tendo tais contradições claras?

8.4. Milagres

8.4.1. Milagre Médico

O Quran descreve claramente as fases da embriologia humana; especificando cada estágio da concepção humana e, em seguida, explicando o embrião. Somente nos fins de 1800 anos existiram especialistas médicos, por meio da tecnologia, que conseguiram determinar aquilo que o Quran explicou quase 1250 anos antes.

8.4.2. Previsões

Durante um período em que o Império Persa era a superpotência, o Quran previu que os Romanos derrotariam os persas em 9 anos. **[Quran 30:2-4]**

Este é um milagre, que se não tivesse ocorrido, teria imediatamente refutado o Quran. Podemos agora, presumir o que aconteceu em seguida: Os Romanos derrotaram os Persas.

Este é um milagre que, ao refletirmos sobre ele, é verdadeiramente notável. É fácil fazer uma previsão vaga e dizer a um homem na rua que um dia ele se tornará rico. Como o prazo não é especificado, há tempo suficiente para que seja verdadeiro.

Por outro lado, se você tem que dizer a alguém na rua que, dentro de um período estipulado, exemplo, 9 anos, você se tornará muito rico, há uma grande pressão adicionada, pois o

fracasso em enriquecer resulta na refutação da previsão ativa e na anulação da alegação de profetismo no processo.

Notavelmente, os Romanos estavam tão fracos na época em que a narração foi feita, seria como prever que uma criança recém-nascida logo seria capaz de derrotar um lutador experiente. Além disso, os livros da história registram que após 8 anos, ainda parecia impossível para os Romanos vencerem os Persas. Logo depois, mantendo a previsão do Quran, ou seja, vitória dentro de 9 anos, os Romanos foram bem-sucedidos.

8.4.3. Ciência

O Quran se refere à casa de uma aranha como "a mais frágil das casas". **[Quran 29:41]**

Após o acasalamento entre a aranha fêmea e o macho, se o macho não escapar rapidamente, ele será comido pela fêmea. Geralmente, uma casa é construída para proteção, enquanto as aranhas a constroem para destruir aqueles que entram. Este é um milagre do Quran.

O Quran afirma ainda que a fêmea da aranha é responsável por fazer a casa. A ciência agora confirma que, de facto, é a fêmea da aranha que é mais forte dos dois. **[Quran 29:41]**

O Quran está repleto de milagres, muitos para serem mencionados em um pequeno livro. Mas acima estão apenas alguns dos muitos milagres para qualquer leitor refletir.

Considere: Alguém poderia afirmar que há 1442 anos, um homem, historicamente aceite como incapaz de escrever, seria capaz de escrever um livro tão glorioso? Você, como leitor, recebeu a consciência, em vez de usá-la para refutar, medite e reflita.

O PROFETA (PAZ ESTEJA SOBRE ELE) FOI ZOMBADO POR TER PERDIDO AMBOS OS SEUS FILHOS DURANTE A INFÂNCIA. OS NÃO-CRENTES DIZIAM QUE ELE ERA COMO UM ANIMAL SEM RABO, OU SEJA, O SEU LEGADO SERIA APAGADO SEM UM FILHO QUE LEVASSE O SEU NOME. OS VERSÍCULOS DO AL-QUR'AN FORAM REVELADOS DIZENDO QUE AQUELES QUE ZOAVAM O PROFETA (PAZ ESTEJA SOBRE ELE) SERIAM ESQUECIDOS E O NOME DO PROFETA (PAZ ESTEJA SOBRE ELE) SERIA LEMBRADO PARA SEMPRE.

HOJE, É UM FACTO MUNDIAL QUE O NOME MAIS COMUM É "MUHAMMAD".

UM HOMEM QUE FOI ZOADO, ESCARNADO E ZOMBADO, EVENTUALMENTE SE TORNARIA O HOMEM MAIS INFLUENTE QUE JA VIVEU

PODERIA ESTE HOMEM SER UM MENTIROSO?

PODERIA O LIVRO QUE ELE REVELOU SER AFIRMADO COMO TENDO SIDO ESCRITO POR ELE?

9. CONCLUSÃO

O tema das religiões, visto à luz das outras, é algo muito difícil de reduzir a palavras limitadas. Por essa razão, tentamos ao máximo incluir apenas um breve resumo daquilo que sentimos ser importante compartilhar.

Esperamos sinceramente ter feito isso com respeito, sem qualquer atitude de arrogância. A ideia da vida não está na acumulação de riqueza, mas em encontrar o verdadeiro caminho. Que todos sejamos guiados sejamos caminho. Amin.

Para aqueles que foram inspirados por este livro e desejam aceitar o ISLAM, incentivamos a procurar a sua mesquita local (lugar de adoração muçulmana) e falar com o Imam (líder) dessa mesquita. O processo de aceitação do ISLAM é curto, mas não deve ser iniciado pessoalmente, sem a orientação de um Imam experiente durante o processo.

Estamos confiantes de que quase todo leitor conhece ao menos uma mesquita na sua área de residência, ou pelo menos um muçulmano que pode orientá-lo até a mesquita local.

Caso não seja possível em ambas as possibilidades, o nosso endereço de e-mail está na capa para assistência adicional. Para aqueles que leram este livro por razões puramente acadêmicas, incentivamos a ler este livro com uma perspectiva diferente. Leia-o com a intenção de buscar, ao invés de apenas aprender.

Para aqueles que leram este livro com o propósito de zombar, ridicularizando a religião ao encontrar crenças que parecem ilógicas para a mente humana, a vocês, dizemos: Que Allah (Deus) vos guie.

E, por último, para os Muçulmanos, sejam Muçulmanos novos ou “antigos” lendo este livrinho, que Allah (Deus) nos mantenha no caminho recto e nos faça um meio de orientação para todos. Amin.

**If you have any questions related to Islam, please
do not hesitate to contact us via:**

WhatsApp: +27 61 625 6070 (SOUTH AFRICA)

EMAIL: theabuzaydinstitute@gmail.com

What is Islam? (Portuguese Translation)

Revised
AUGUST 2025

The Abu Zayd Institute

English translation proof read by: The Majlisul Ulama of
South Africa

Portuguese Translation by: Shams Khadeejah

Portuguese translation proof read by: Mufti Mahomed
Yasser Lunus (Yunus) Hussien.

Cover page artwork: Y Areff

Contact details

Cell No: +27 61 625 6070 (South Africa)

Email: theabuzaydinstitute@gmail.com

Website: www.abuzayd.org.za